

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE
MUNICIPAL BUENOS AIRES**

Biênio 2017/2019

Local: Parque Municipal Buenos Aires

Data: 15/03/2018

Horário: 10h15

I. PAUTA:

1. ERÉLAB;
2. Intervenção Artística.

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

Informes gerais

Salvator, conselheiro do Parque Buenos Aires, começa a reunião comentando sobre o encontro que teve, como membro de sua associação, ABA, com Ravena. Disse que Ravena concordou que a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) não dá abertura para que o conselho gestor do Parque fique atualizado sobre os processos que ocorrem internamente que favorecem ou não o Parque. Disse, também, que isso mudará em breve.

Salvator também relata que a empresa Petz está muito interessada em fazer parceria com o Parque, atendendo sempre bem o público do Parcão. Essa instituição tem duas experiências em relação às concessões de parques, sendo uma estadual (Parque Villa Lobos) e outra municipal (Zona Leste). Conta que a experiência com o Parque Villa Lobos está sendo ótima, pois tem a ajuda de Ana, que trabalha em uma empresa de marketing para eles. Leandro garante que Ana não terá conflitos com a parceria. Comenta, também, que terá um termo de cooperação e retorno de imagem.

Leandro informa que ainda não existem definições em relação a Tegra.

Sobre a Sanca, Leandro diz que a empresa tem uma intenção diferente da ERÉLAB, pois a Sanca irá doar a reforma da administração e dos banheiros, não querendo nada em troca.

Em relação à comunicação visual do Parque, a SVMA, com verba de eventos, irá confeccionar todas as placas necessárias, sendo adesivas ou em acrílico.

Item 1

Sobre a ERÉLAB, será elaborado um termo de cooperação, tendo em vista, a implementação do playground, contendo informação visual, a manutenção durante três anos, a troca de brinquedos, a pintura do gradil e a drenagem. É obrigatório que os brinquedos sejam de acordo com a norma NBE.

Ruy, conselheiro do Parque, discute sobre a qualidade dos brinquedos que serão implementados no playground, pois, se for de acordo com os que estão no Largo do Paissandú, que são toras de árvore pintadas, ele não aprova, por que acredita que as crianças que frequentam o Parque Buenos Aires são diferentes das que frequentam o Largo do Paissandú.

Helô, representante da ERÊLAB, explica que os brinquedos que estão no Largo do Paissandú foi uma ação sem investimento da ERÊLAB. A empresa doa brinquedos para lugares carentes, para que as crianças tenham a oportunidade de se divertir como outras de classe social mais alta. Comenta que saiu uma notícia no jornal onde mostra cinco escolas internacionais e três delas contêm equipamentos da ERÊLAB e são brinquedos desse nível que serão instalados no Parque. Lembrando que nenhum equipamento será reaproveitado, e sim doado para lugares carentes.

Diz, também, que vem estudando o Parque há um tempo, inclusive troca e-mails com as mães das crianças que frequentam o playground, para ter conhecimento dos brinquedos mais preferidos por elas.

Afirma ter preocupação total com o Parque, tendo como interesse deixá-lo impecável, fazendo a manutenção dos brinquedos, que são testados antes da implementação, durante três anos, além de mandar as especificações técnicas dos equipamentos por e-mail.

Revela que o Parque Buenos Aires será o primeiro patrocínio público da empresa.

Salvator sugere fazer uma campanha com as mães para que elas banquem algum dos brinquedos e Helô aceita a sugestão, dizendo que está aberta para criar uma relação com a comunidade.

Após os debates, os conselheiros aprovaram por unanimidade a cooperação do ERÊLAB com o Parque Buenos Aires.

Item 2

Há uma campanha sobre a polineuropatia amiloidótica familiar (PAF), uma doença genética rara que atrofia os músculos e causa perda de sensibilidade. Os organizadores dessa campanha estão interessados em expor esculturas de pés com placas explicativas informando sobre a doença no Parque.

Os conselheiros aprovam.

